

O texto a seguir foi extraído de discurso proferido pelo presidente da SGI, Dr. Daisaku Ikeda, em 18 de abril de 1974, durante a quarta cerimônia de admissão da Universidade Soka, fundada por ele, em Tóquio.

Os momentos em que senti com mais intensidade e experimentei a realidade interior da criação foram aqueles nos quais abracei de coração uma tarefa e a executei até o fim. Experimentei uma sensação muito maior do próprio eu. Quase consigo ouvir o brado alegre pela vitória surgindo das profundezas do meu ser.

Essa sensação de realização e alegria é a cristalização de todo esforço — cada gota de suor, cada lágrima derramada para alcançar aquele momento. A criatividade inerente à vida, sua vitalidade dinâmica, só emerge de árduos esforços de uma vida de ação coerente.

Essa forma de vida encontrará tempestades, momentos de aparente derrota. Mas a essência criativa da vida nunca é esmagada ou subjugada por essas coisas. É sustentada pelo conhecimento do brilhante arco-íris cujos arcos resplandecentes alcançarão todo o interior de seu ser.

Indulgência e indolência não produzem nada criativo. Reclamações e desculpas refletem um espírito covarde; corrompem e minam o impulso criativo natural da vida. Quando a vida abdica da vontade de lutar de maneira criativa, ela mergulha num estado de destruição terrível contra tudo o que vive.

Jamais, nem por um instante, esqueça de se esforçar para renovar sua vida, para reconstruir a si mesmo. Criatividade significa abrir à força a porta pesada e com rangido da própria vida. Isso não é uma tarefa fácil. Na verdade, pode ser a luta mais árdua e desafiadora que existe. Pois, abrir a porta da própria vida é, no fim, mais difícil que abrir a porta de todos os mistérios do Universo.

Mas, para tanto, é preciso reivindicar sua existência como ser humano. Mais do que isso, é o modo de existir que está autenticamente sintonizado com as mais profundas verdades da própria vida; ele nos torna dignos da dádiva da vida.

Não há vida mais desoladora ou lamentável que a daquele que ignora a alegria fundamental que emerge da luta para gerar e regenerar a própria vida de dentro para fora. O ser humano está além de

meros fatos biológicos, como permanecer eretos e ser dotados de razão e de inteligência. O sentido pleno e verdadeiro de nossa humanidade é encontrado quando tocamos a fonte criativa da vida.

O esforço para criar vida nova de dentro para fora é realmente algo extraordinário. Aí se encontra a esplêndida sabedoria que guia o funcionamento da razão; a luz do discernimento intuitivo que alcança as mais longas distâncias do Universo; o desejo ardente de ver triunfar a justiça contra a maldade; o espírito de benevolência que envolve todos os que sofrem. Quando tudo isso se funde à energia complacente que emana em abundância das profundezas da vida cósmica, um ritmo arrebatador manifesta-se para colorir a vida de todas as pessoas.

Só quando enfrentamos várias dificuldades, lapidando, assim, as várias facetas desta joia que é a vida, é que aprendemos a trilhar esse caminho supremo da humanidade. Disto estou convencido, e tenho certeza também de que aqueles que abraçam a criatividade inerente à vida estão, agora e sempre, na vanguarda da história. Viabilizar o florescer pleno da vida criativa é a obra da revolução humana. Realizar essa revolução humana é a missão de vocês, hoje e pelo resto de sua vida.

Daisaku Ikeda é presidente da Soka Gakkai Internacional. Consulte www.daisakuikeda.org.